SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

	TAL SEMFEL auça está em nossas mãos		TARIA MUNICIPAL CAÇÃO, ESPORTE E LAZER	
UNIDADE ESCOLAR:				
PROFESSOR(A)	ANO DE ESCOLARIDADE DATA			
		8° ano	19/06 a 23/06	
NOME:				
HOJE É?		CÓDIGO BNCC		
SECTION STREET CONTRACT SECTION (*STREET)			EF89LP23; EF69LP17	
LÍNGUA PORTUGUESA LP				

Aposto e Vocativo

A diferença entre aposto e vocativo é que:

- Aposto estabelece relação sintática com outro termo da oração. Exemplo: Aquela menina, Helena, ainda não almoçou.
- Vocativo não estabelece relação sintática com outro termo da oração. É um termo independente. Exemplo: Helena, venha almoçar!

Nos exemplos acima podemos verificar que o aposto *Helena* se refere ao substantivo menina, esclarecendo quem é *aquela menina*. Já o vocativo *Helena* é um termo independente, isolado, que não mantém relação sintática com nenhum outro termo da oração.

Aposto e vocativo são termos integrantes de uma oração, mas desempenham funções diferentes. O aposto é um termo que serve para explicar, resumir, especificar ou desenvolver um substantivo ou equivalente. Diferentemente de vocativo, termo usado apenas para nomear, evocar ou chamaro ser a quem nos dirigimos. Trata-se de um elemento isolado na oração.

O aposto pode ou não ser destacado por sinais de pontuação. Já o vocativo deve aparecer sempre destacado com sinais de pontuação.

Aposto destacado com sinais de pontuação:

D. Pedro, o príncipe regente, declarou que ficaria no Brasil.

Aposto não destacado com sinais de pontuação:

O príncipe regente **D. Pedro** declarou que ficaria no Brasil.

Vocativo sempre destacado com sinais de pontuação:

Filho, é importante estudar a história do Brasil! É importante, **filho**, estudar a história do Brasil.

Você já estudou história do Brasil, filho?

APOSTO

O aposto é um termo acessório da oração que fornece informações sobre outro termo da oração, explicando, esclarecendo, desenvolvendo, detalhando, enumerando, especificando, resumindo ou comparando esse outro termo.

Assim, o aposto pode ser explicativo, enumerativo, especificativo, recapitulativo ou resumidor, distributivo ou comparativo.

Exemplos de aposto

- Isabel, a filha da Ana e do Renato, nasceu ontem.
- As professoras novas Helena e Carla nasceram em Minas Gerais.
- Já li vários autores: Carlos Drummond de Andrade, Machado de Assis, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Jorge Amado.

VOCATIVO

O vocativo é um termo independente, que não pertence nem ao sujeito, nem ao predicado. É um chamamento, uma invocação ou um apelo usado no discurso direto.

Exemplos de vocativo

- Bruna, você vai demorar muito?
- Ouça, querida, o que eu estou dizendo!
- Ó meninos!
- Mãe, é verdade que a educação vem de casa?
- Atenção, pessoal!



Questão 1- O aposto é um termo da oração com a função de explicar ou esclarecer algo sobre um substantivo (ou equivalente). Nesse sentido, identifique qual das orações abaixo apresenta aposto:

- a) Gosto da cidade do Rio de Janeiro.
- b) As pessoas, Joana, são muito ingratas.
- c) As pessoas são muito ingratas, Joana.
- d) Por favor, você, pode me ligar mais tarde?
- Questão 2 Indique se função dos termos destacados nas orações abaixo é aposto ou vocativo:
 a. Ronaldo Fenômeno, jogador brasileiro, é um dos maiores artilheiros do mundo.
 b. Senhoras e senhores, sejam bem-vindos!
 c. Li: Machado de Assis, Carolina de Jesus, Mia Couto e Paulina Chiziane.
 d. Eli Nasoli, intérprete de Libras, traduziu o evento.
 e. Brasil, maior país da América Latina, apresentas desigualdades socais severas.
 f. Olhai por nós, Senhor!

g. A linguista Maria Helena de Moura Neves, <u>referência em língua portuguesa</u>, faleceu aos 91 anos.

h. <u>Primeira mulher a presidir a Academia Brasileira de Letras</u>, reconhecida internacionalmente, <u>autora de mais de 20 livros</u>, Nélida Piñon foi uma mulher a frente do seutempo.

Questão 3 - Nos trechos abaixo, os termos destacados exercem a função de:

Padre Miguel, Padre Miguel

Olhai por nós, olhai por nós!

Se liga que essa gente tão sofrida, meu senhor

Tá sempre aguardando a sua voz.

- a) Aposto e vocativo.
- b) Vocativo e aposto.
- c) Aposto e aposto.
- d) Vocativo e vocativo.

Questão 4 - Os termos em destaque têm função de:

Os sertões, de Euclides da Cunha, compõe-se de três partes: A terra, O homem e A luta.

- a) Aposto e vocativo.
- b) Vocativo e aposto.
- c) Aposto e aposto.
- d) Vocativo e vocativo.

Leia e resolva às questões 5 e 6:





Questão 5 - Escreva os dois vocativos que aparecem na tirinha.

Questão 6 - Qual a função desses vocativos na tirinha?

- a) Interpelar uma obrigação do policial.
- b) Descrever a ação dos personagens.
- c) Chamar a atenção do interlocutor.
- d) Retirar a viatura da faixa de pedestres.

Carta ele Solicitação/Reivinelicação

A carta de solicitação é um gênero textual que apresenta um pedido ou reivindicação a alguma autoridade capaz de solucionar o problema. Ela possui tom amigável e ameno e tem comobase o uso da argumentação.

A estrutura da carta de solicitação é similar aos demais modelos de carta, apresentando diferença apenas quanto ao seu objetivo. Em relação a seu destinatário, as cartas de solicitação geralmente são direcionadas a autoridades escolares, governamentais e outras, capazes de atenderem os pedidos feitos.

Com base no conteúdo estudado, leia o texto, a seguir, e responda às atividades propostas.

Carta de solicitação do Colégio Moderno à comunidade e autoridades

Ilm.ºs Senhores Pais e/ou Responsáveis,

Por meio desta carta, o Conselho Diretor do Colégio Moderno, profundamente consternado com o assalto ocorrido nas imediações do Colégio, na manhã desta terça-feira, 07 de junho, vem junto à comunidade Modernista expressar sua solidariedade às famílias de alunos que tiveram seus colaboradores envolvidos nesse lamentável episódio. Externamos, aqui, nossa preocupação com segurança pública em Belém e com as providências a serem tomadas.

Queremos aproveitar essa triste ocorrência para clamar às autoridades competentes de Segurança Pública do Estado e do Município para disponibilizar patrulhamento policial, principalmente em horário de entrada e saída dos colégios, garantindo assim maior segurança a toda comunidade estudantil. Neste sentido, queremos também ouvir quais são as medidas que serão adotadas por parte da Prefeitura e de suas secretarias, para dar mais segurança aos jovens, aos estudantes e ao povo que paga, regularmente, todos os impostos e cumprem a sua função na sociedade.

Esperamos que, casos como esses, possam ser evitados e que a violência possa ser combatida com ações concretas, sistemáticas, a curto, médio e longo prazo, envolvendo um processo contínuo de diálogo com a sociedade, objetivando o bem-estar da população.

Atte. Sociedade Colégio Moderno

(Disponivel em http://colegiomoderno.com.br/carta-aberta-pedindo-mais-seguranca/, adaptado para fins pedagogicos)
Qual é a finalidade desse texto?
2. Que tipo de linguagem foi utilizada?
3. O texto faz:
a) () uma solicitação. b) () uma reclamação. c) () uma publicidade. d) () uma descrição.
4. No trecho: "Externamos, aqui, nossa preocupação com segurança pública em Belém e com as providências a serem tomadas. ", a palavra em destaque estabelece a ideia de:
a) () causa. b) () consequência. c) () lugar. d) () tempo.
5. O trecho "Ilm.º Senhores Pais e/ou Responsáveis, "indica que a carta se inicia com:
a) () um aposto. b) () um vocativo. c) () uma explicação. d) () uma conclusão.